

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Fundamentado na Política Nacional de Extensão e no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, a Coordenadoria de Extensão do Unileste-MG elaborou um conjunto de critérios a serem utilizados para a análise e avaliação dos projetos de extensão. Estes critérios foram criados com o objetivo de qualificar cada vez mais a extensão, buscando trilhar um caminho de excelência. O documento objetiva, também, contribuir para uma melhor execução do trabalho realizado pela Coordenadoria e Comitê de Extensão, e os pareceristas *ad hoc*.

As Normas de Extensão do Unileste-MG define a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. A Extensão é considerada um espaço privilegiado de aprendizagem dos alunos e um mecanismo de socialização e democratização do conhecimento acadêmico.

Critérios para Análise e Avaliação dos Projetos de Extensão

Nota: A concessão de pontos deve estar em consonância com as características explicitadas.

Nº de Ordem	Crítérios	Orientações	Pontuação Máxima
1.	Mérito do Projeto	<p>Muito Bom (8 pontos): Quando o projeto de extensão apresentado no formulário disponibilizado pelo COEX, apresenta preenchimento de todos os itens solicitados demonstrando claramente a sistematização de uma ação processual de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. Além disso, as ações de extensão são realizadas em organizações ou empresas fora do Unileste-MG apresenta aquiescência expressa da instituição na qual as atividades ocorrerão.</p> <p>Bom (6 pontos): Quando o projeto de extensão apresentado no formulário disponibilizado pelo COEX, apresenta preenchimento da maioria dos itens solicitados demonstrando claramente a sistematização de uma ação processual de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. Além disso, quando as ações de extensão são realizadas em organizações ou empresas fora do Unileste-MG apresenta aquiescência expressa da instituição na qual as atividades ocorrerão.</p> <p>Regular (4 pontos): Quando o projeto de extensão apresentado no formulário disponibilizado pelo COEX, apresenta preenchimento da maioria dos itens solicitados e demonstra de forma dúbia a sistematização de uma ação processual de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. Além disso, quando as ações de extensão são</p>	08 Pontos

		<p>realizadas em organizações ou empresas fora do Unileste-MG não apresenta aquiescência expressa da instituição na qual as atividades ocorrerão.</p> <p>Fraco (1 ponto): Quando o projeto de extensão apresentado no formulário disponibilizado pelo COEX, apresenta preenchimento da maioria dos itens solicitados e não demonstra a sistematização de uma ação processual de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. Além disso, quando as ações de extensão são realizadas em organizações ou empresas fora do Unileste-MG não apresenta aquiescência expressa da instituição na qual as atividades ocorrerão.</p>	
1.1.	Propostas e objetivos coerentes com a fundamentação teórica	<p>Muito Bom (12 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta fundamentação teórica coerente com os objetivos e com a temática proposta, possibilitando que sua realização seja analisada e avaliada cientificamente. Os objetivos são redigidos por meio de frases concisas e de forma impessoal.</p> <p>Bom (8 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta fundamentação teórica coerente, somente, com a temática proposta ou com os objetivos; possibilitando que sua realização seja analisada e avaliada cientificamente. Os objetivos são redigidos por meio de frases concisas e de forma impessoal.</p> <p>Regular (4 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta fundamentação teórica coerente, somente, com a temática proposta; impossibilitando que sua realização seja analisada e avaliada cientificamente. Os objetivos não estão em consonância com a fundamentação teórica e/ou são redigidos por meio de frases extensas, confusas e de forma pessoal.</p> <p>Fraco (1 ponto): Quando o projeto de extensão não apresenta fundamentação teórica coerente com os objetivos e com a temática proposta; impossibilitando que sua realização seja analisada e avaliada cientificamente. Os objetivos são redigidos por meio de frases extensas, confusas e de forma pessoal.</p>	12 pontos
2.	Participação de alunos de graduação	<p>Muito Bom (5 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta participação de alunos de graduação, coerente com os objetivos propostos, metodologia e cronograma de atividades e com número de alunos que permita explorar todo o potencial do projeto na qualificação dos discentes. Além disso, explicita a importância acadêmica da participação do aluno, como a capacidade de ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias aprendidos nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado.</p>	05 pontos

		<p>Bom (3 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta participação de alunos de graduação, coerente com os objetivos propostos, metodologia e cronograma de atividades, com número de alunos que não possibilitam aproveitar todo o potencial do projeto na qualificação dos discentes. Além disso, explicita a importância acadêmica da participação do aluno, como a capacidade de ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias aprendidas nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado.</p> <p>Regular (1 ponto): Quando o projeto de extensão apresenta participação de alunos de graduação, mas de forma parcialmente coerente com os objetivos propostos, metodologia e cronograma de atividades e/ou com número de alunos que possibilita aproveitar muito pouco o potencial do projeto na qualificação dos discentes. Além de não explicitar a importância acadêmica da participação do aluno, como a capacidade de ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias aprendidas nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado.</p>	
3.	Exeqüibilidade	<p>Muito Bom (5 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta capacidade de desenvolvimento, independente da concessão de recursos e bolsas. Se não houver apoio financeiro, ele tem alternativas próprias para se desenvolver de alguma forma. O projeto apresenta articulação com a comunidade, integra discentes e docentes.</p> <p>Bom (2 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta a necessidade de concessão de recursos e /ou bolsas e não tem condições de desenvolver de nenhuma forma se não houver apoio financeiro e/ou o projeto apresenta fraca articulação com a comunidade.</p> <p>Regular (0 pontos): Quando o projeto de extensão não apresenta a origem dos recursos necessários para sua execução ou ainda demonstra não ter avaliado plenamente os recursos necessários para sua execução.</p> <p>Neste item deve-se considerar o número de horas docentes envolvidas, a distância da comunidade atendida em relação ao Unileste e a existência de diagnóstico da necessidade e aceitação da comunidade.</p>	05 pontos
4.	Visibilidade para o Unileste-MG	<p>Quais as possibilidades de divulgação do Unileste-MG nas diferentes mídias e quanto isto pode acontecer? Quanto há de projeção da instituição para a comunidade externa?</p> <p>Muito Bom (10 pontos): Quando o projeto de extensão pode abrir possibilidade de promover divulgação no Unileste na TV/NET, Rádio, Jornal de grande circulação.</p>	10 Pontos

		<p>Bom (5 pontos): Quando o projeto de extensão pode abrir possibilidade de promover divulgação por cartazes, panfletagem, faixas, banners e outros.</p> <p>Regular (1 ponto): Quando o projeto de extensão não tem previsão de divulgação.</p>	
5.	Indicadores de Impacto	A universidade produz conhecimento e o transmite, por meio do ensino, aos alunos. Por meio da pesquisa aprimora os conhecimentos existentes e produz novos conhecimentos. Por meio da extensão, pode proceder a difusão, socialização e democratização do conhecimento existente, bem como das novas descobertas à comunidade e também aprender com elas.	
5.1.	Interno	<p>Por meio da extensão, o Unileste-MG tem a oportunidade de levar até a comunidade os conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga com o ensino.</p> <p>Muito Bom (3 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta condições de gerar alterações curriculares (disciplinas optativas) da graduação, disciplinas de pós-graduação, oferecimento de cursos ou outras ações sistematizadas.</p> <p>Bom (2 pontos): Quando o projeto de extensão gera palestras, simpósios, debates e outros, interferindo na formação da comunidade acadêmica.</p> <p>Regular (1 ponto): Quando o projeto de extensão não apresenta condições de gerar alterações. Fraco potencial de interferência no processo ensino-aprendizagem.</p>	03 pontos
5.2.	Externo	<p>Ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional, o Unileste-MG tem a possibilidade de renovar constantemente sua própria estrutura, seus currículos e suas ações, criativamente, conduzindo-os para o atendimento das reais necessidades.</p> <p>Muito Bom (5 pontos): Quando o projeto de extensão propõe transformar de modo efetivo, a realidade da comunidade, alterando suas rotinas, resolvendo problemas crônicos, interferindo positivamente nas dificuldades inicialmente diagnosticadas.</p> <p>Bom (3 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta potencial de melhorar as condições da comunidade em questão, construindo estratégias para futuras transformações efetivas.</p> <p>Regular (1 ponto): Quando o projeto de extensão apresenta fraco potencial de intervenção na comunidade, gerando impactos imperceptíveis no que se refere à qualidade inicial da comunidade trabalhada.</p>	05 pontos

5.3.	Relação Ensino e / ou Pesquisa	<p>O ensino precisa da pesquisa para aprimorá-lo e inová-lo, pois, ao contrário, corre risco da estagnação. O ensino necessita da extensão para trocar seus conhecimentos à comunidade e complementá-los com aplicações práticas. A extensão precisa dos conteúdos, alunos e professores do ensino para ser efetivada. A extensão necessita da pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para problemas diversos com os quais irá deparar-se, bem como para que esteja constantemente atualizando-se. Por sua vez, a pesquisa prescinde dos conhecimentos detidos pelo ensino, como base de partida para novas descobertas.</p> <p>Muito Bom (4 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta, de forma clara, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares.</p> <p>Bom (2 pontos) : Quando o projeto de extensão apresenta, de forma clara, a articulação somente entre dois “pilares”.</p> <p>Regular (0 pontos): Quando o projeto de extensão não apresenta a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.</p>	04 pontos
5.4.	Importância na Formação Complementar do aluno	<p>A extensão entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo em busca da superação das problemáticas sociais existentes.</p> <p>Muito Bom (4 pontos): Quando o projeto de extensão propicia elevada formação do discente, levando-o a dominar o assunto através de estudos paralelos, subsidiado com bibliografias específicas.</p> <p>Bom (2 pontos): Quando o projeto de extensão propicia média formação do discente.</p> <p>Regular (1 ponto): Quando o projeto de extensão propicia baixa formação do discente.</p>	04 pontos
5.5.	Potencial para geração de produtos e processos	<p>Muito Bom (4 pontos): Quando o projeto de extensão apresenta efetiva proposta e possibilidade de realização de gerar produtos típicos da vida acadêmica, como publicação de artigos, patentes, participação e congressos e similares, assessorias e demais atividades.</p> <p>Bom (2 pontos): Quando o projeto de extensão não apresenta efetiva proposta e possibilidade de realização de gerar produtos típicos da vida acadêmica, como publicação de artigos, patentes, participação e congressos e similares, assessorias e demais atividades.</p>	04 pontos

Tabela de Conceitos

Resultado da Análise do Projeto	Pontuação	Avaliação
Projeto Aprovado	De 50 a 60 pontos	Muito Bom
	De 49 a 40 pontos	Bom
	De 39 a 25 pontos	Regular
Projeto Não Aprovado	De 24 a zero pontos	Insatisfatório

Itens para Desempate

1. Inserção social diferenciada ou demanda social necessária (necessidade da universidade executar sua função ao responder a necessidade da comunidade).
2. Evolução e inovação do projeto (solução nova para antigo projeto).
3. Beneficiários diretos e indiretos: alcance (quantitativo).